O CRISTÃO ESPÍRITA

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes
Ano XLII - Rio de Janeiro - Outubro / Dezembro de 2008 - Nº 164
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

SÚPLICA À MÃE SANTÍSSIMA

Anjo dos bons e Mãe dos pecadores,
Enquanto ruge o mal, senhora, enquanto
Reina a sombra da angústia, abre o teu manto,
Que agasalha e consola as nossas dores.

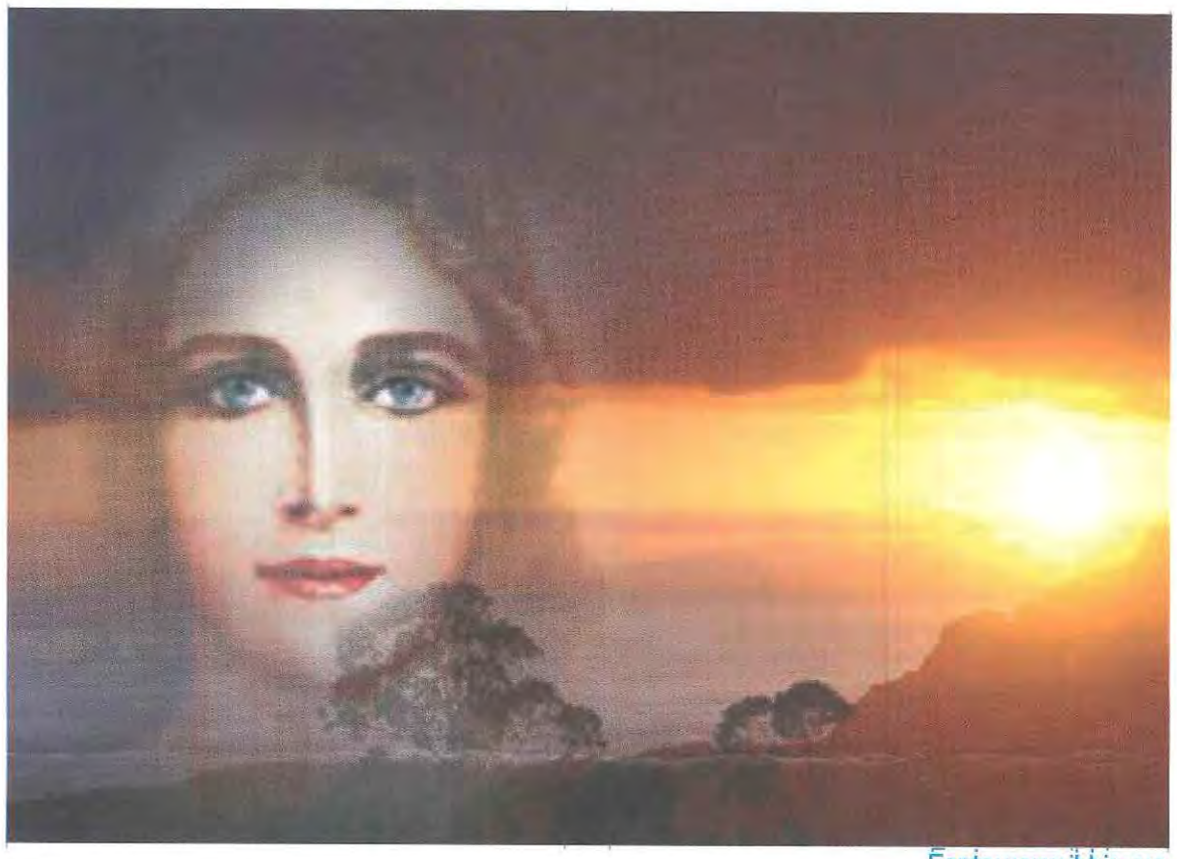
Nos caminhos do mundo, há treva e pranto
No infortúnio dos homens sofredores,
Volve à Terra ferida de amargores
O teu olhar imaculado e santo!

Ó Rainha dos Anjos, meiga e pura,
Estende tuas mãos à desventura
E ajuda-nos, ainda, Mãe piedosa!

Conduze-nos às bençãos do teu porto
E salva o mundo em guerra e desconforto,
Clareando-lhe a noite tormentosa...

Bittencourt Sampaio
(Fonte: "Coleção do Além" - psicografia de Francisco Cândido Xavier, Espíritos Diversos)

NATAL EM PRECE



Fonte: www.ibbis.org

TEMPO DE CONFIANÇA

"Jesus tomou em seguida a barca, acompanhado pelos discípulos. E eis que se levantou no mar uma tempestade tão grande que as ondas cobriam a barca.

Ele, entretanto, dormia.

Os discípulos então se aproximaram dele e o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos.

Jesus lhes respondeu: Porque tendes medo, homens de pouca fé? E, levantando-se, mandou que os ventos e o mar se aquietassem e grande bonança logo se fez.

Os homens, cheios de admiração, diziam: Quem é este a cujas ordens os ventos e o mar obedecem?"

(Mat, 8:23-27.)

"A tempestade estabelecera a perturbação no ânimo dos discípulos mais fortes. Desorientados, ante a fúria dos elementos, socorrem-se de Jesus, em altos brados.

Atende-os o Mestre, mas pergunta depois:

— *Onde está a vossa fé?*

O quadro sugere ponderações de vasto alcance. A interrogação de Jesus indica claramente a necessidade de manutenção da confiança, quando tudo parece obscuro e perdido. Em tais circunstâncias, surge a ocasião da fé, no tempo que lhe é próprio.

Se há ensejo para trabalho e descanso, plantio e colheita, revelar-se-á igualmente a confiança na hora adequada.

Ninguém exercitará otimismo, quando todas as situações se conjugam para o bem-estar. É difícil demonstrar-se amizade nos momentos felizes.

Aguardem os discípulos, naturalmente, oportunidades de luta maior, em que necessitarão aplicar mais extensa e intensivamente os ensinos do Senhor. Sem isso, seria impossível aferir valores.

Na atualidade dolorosa, inúmeros companheiros invocam a cooperação direta do Cristo. E o socorro vem sempre, porque é infinita a misericórdia celestial, mas, vencida a dificuldade, esperem a indagação:

— *Onde está a vossa fé?*

E outros obstáculos sobrevirão, até que o discípulo aprenda a dominar-se, a educar-se e a vencer, serenamente, com as lições recebidas".

(Emmanuel, "Caminho Verdade e Vida", psicog. F.C.Xavier)

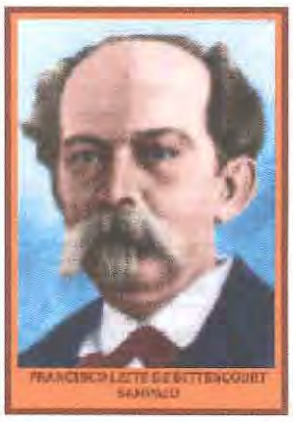
DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.
SYMACO DA COSTA

NA VIAGEM DA EXISTÊNCIA
É FÁCIL RECONHECER:
QUEM PERDE A FÉ NO CAMINHO
POUCO MAIS TEM A PERDER.
FIDÉLIS ALVES (MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.
AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

BITTENCOURT SAMPAIO



"Tão longe de mim distante,
Onde irá, onde irá teu pensamento!"...

Quem ouve os primeiros acordes e versos da modinha "Tão longe de mim distante", de Carlos Gomes, impressionando-se com a sua beleza e a espiritualidade de sua poesia, está na verdade reverenciando também o trabalho de um dos maiores vultos do Espiritismo, de todos os tempos: Bittencourt Sampaio.

Sergipano, nascido na cidade de Laranjeiras, a 1° de fevereiro de 1834, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio contava então apenas 25 anos (sua parceria com o autor da ópera "O Guarani" ocorreu em 1859), mas já foi suficiente para revelar ao público o que seria um dos grandes gênios da poesia brasileira.

Segundo o prezado Zeus Wantuil, "não se sabe quando ele entrou para o Espiritismo, mas em 02 de agosto de 1873 já fazia parte da Diretoria do "Grupo Confúcio", primeira sociedade espírita surgida em terras cariocas. Lá desenvolveu sua mediunidade receitista, curando muitos doentes com remédios homeopatas.

Mais tarde (1882), já na condição de grande amigo de Bezerra de Menezes, Bittencourt fez o prodígio de transformar todo o Evangelho de João em magníficos versos dodecassílabos, na obra "**A Divina Epopéia**", por sinal, a mesma estrutura poética utilizada por Dante Alighieri na sua "Divina Comédia", pérola da literatura universal.

Advogado, jornalista, alto funcionário público e político ativo, foi deputado por sua província em duas legislaturas e Presidente (Governador) do Espírito Santo. Presidiu, também, a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

Desencarnou no Rio de Janeiro, a 10 de outubro de 1895.

Já de volta à vida espiritual, foi autor de dois grandes clássicos da literatura espírita: "**Jesus Perante a Cristandade**" e "**Do Calvário ao Apocalipse**", esta última o complemento para a obra "Os Quatro Evangelhos", de João-Baptista Roustaing, prometido pelos espíritos autores desta última.

É apontado por Frederico Figner, na obra "Voltei", como o responsável pelos estudos evangélicos na pátria de Ismael.

Por tudo que fez, por tudo que é, Bittencourt Sampaio é também ... **Sal da Terra!**

SEARA MEDIÚNICA

ASPECTOS DA MEDIUNIDADE DE CURA

O PAPEL DOS MÉDIUNS E DA CIÊNCIA

Ao abrirmos nossos estudos de fluidoterapia, queremos chamar a vossa atenção para o papel dos médiuns, a responsabilidade mediúnica, a pureza do coração e dos pensamentos para o alcance da sintonia adequada ao manejo dos fluidos sutis. Ao darmos destaque à cura fluídica, não pretendemos olvidar ou diminuir a beleza e as possibilidades de serviço dos demais meios de manifestação dos espíritos ou dos demais fenômenos mediúnicos, para sermos mais claros.

Não deixaremos mesmo de incluir alguns deles, como a vidência, em nosso modesto trabalho, como importante auxiliar no tratamento fluídico, assim como o desdobramento. Na verdade nos dedicaremos mais a este tema pois é o que nos permite transmitir-vos as informações mais abrangentes sobre o plano espiritual, sobre os fluidos e sua interação com o mundo material.

Neste tipo de intercâmbio e de atuação dos espíritos está a síntese de todo o processo de trabalho, além de procurarmos esclarecer a todos os médiuns sobre as responsabilidades de cada um para a manutenção do seu equilíbrio e da qualidade de seus fluidos, seja para as atividades de passe ou para outras formas de intercâmbio mediúnico.

Dizíamos, no início, da dificuldade ainda existente para a aceitação das curas fluídicas. Felizmente já não se perseguem aqueles que dela fazem uso ou apenas acreditam que possa se realizar. Isto já é um grande progresso, se considerarmos a intolerância que reinou até algumas décadas atrás. Dissemos também do papel da ciência nesta etapa final de desvendamento dos "porquês". A pesquisa séria e sofisticada destes tempos busca desvendar os segredos da matéria. A nação que o conseguir disporá de mais poder, pois poderá direcionar suas descobertas para o campo do confronto armado, através de armas sofisticadas e destruidoras. O móvel da busca, por enquanto, é este, mas tudo concorre para o Bem, na Sabedoria Infinita do Pai.

As descobertas se aceleram a cada dia e a matéria, encastelada por milênios no silêncio, vai se deixando despir, partícula por partícula, revelando, a cada novo estágio, a um homem assombrado, o seu poder e a sua luz. Na escala decrescente das partículas encontra-se a presença de energias incomensuráveis em ação. As partículas subatômicas mostram-se cada vez mais autônomas frente às leis conhecidas, desafiando os cérebros dos cientistas a formularem as teorias e modelos matemáticos que expliquem sua ocorrência e seu "modus vivendi", ajustando-as, assim, aos seus conceitos, na impossibilidade de descobrir as suas leis. O desafio é grande e os homens têm avançado com rapidez. A busca do infinitamente pequeno já alcançou um estágio em que é difícil provar sua existência prática por falta dos equipamentos adequados para fracionar as subpartículas, embora as mesmas sejam detectadas pelas alterações que provocam no meio que as circunda. A descoberta é, pois, primeiramente, por dedução, através de raciocínios abstratos e modelos matemáticos para, só depois, ser confirmada na prática.

Assim tem sido desde os primórdios da ciência e quando Einstein elaborou sua teoria da curvatura da luz por ação de campos gravitacionais de elevado potencial, foi necessário esperar que os corpos celestes se dispusessem de tal forma, que pudesse ser comprovada a teoria, o que de fato ocorreu, para alegria do memorável físico, espírito missionário, com a missão de lançar as bases da moderna física quântica e apressar as descobertas do corpo espiritual, passo definitivo para a regeneração da humanidade, através da elaboração da fé raciocinada. Nesta árdua batalha da ciência está a esperança do Cristo para restabelecer as verdades eternas.

A natureza dos fluidos

Os fluidos, que nada mais são que um estado radiante da matéria, são os responsáveis por tudo que se passa no Universo. Os espíritos definiram como sendo o Fluido Cósmico Universal o hausto divino, do qual promanam todas as coisas e seres do Universo e através do qual o pensamento de Deus se manifesta na Criação, segundo Sua vontade. Nós, então, estamos imersos neste mar fluídico imponderável e de composição variada ao infinito. Como é da lei que o todo contenha as partes, o fluido Universal, ou seja, aquele de mais puro e elevado teor vibratório contém todos os demais, dele derivados e em escala descendente de poder radiante, até se converterem na matéria densa, no menor nível ou frequência vibratória, aprisionadas as suas partículas em um circuito fechado. Ora, o que a física quântica busca com denodo é identificar os componentes radiantes do plasma, tanto mais poderosos quanto mais difíceis de serem detectados.

E é neste mar fluídico que os espíritos são lançados após o desencarne, onde, por sua vibração própria, sua capacidade de expansão, condiciona a sua densidade e, por conseguinte, os níveis ou planos etéricos adequados à sua permanência. Para os espíritos tudo é então real e a luz é sempre presente, pois provém dos campos gravitacionais dos fluidos componentes do ambiente. Os fluidos sutis alteram os fluidos densos, através dos processos de substituição das cargas, tornando-os mais leves. Por isso é que os espíritos mais evoluídos podem alterar e modificar o ambiente por ação mento-magnética, segundo sua vontade.

Para vós é difícil compreender as nossas humildes explicações, e mais difícil ainda compreender o aspecto "real" que apresenta o plano extra-físico. Contentai-vos, por enquanto, com esta certeza: nos planos etéricos está a verdadeira beleza e eternidade da forma, uma vez que a mesma não se deteriora com o tempo, pois a morte aqui não existe; embora a criação seja constante e livre, desde que haja preparo do espírito e autorização dos dirigentes das colônias e falanges espirituais. Apenas a vontade, operando o pensamento, pode provocar as alterações desejadas nas formas.

Mas há um aspecto que é fundamental: os fluidos dos planos espirituais têm amplo poder de ação sobre a matéria densa, quando esta se encontra associada a sistemas biológicos organizados por modelos fluídicos autônomos. Em outras palavras, os fluidos espirituais interagem com os fluidos do corpo espiritual que moldou o corpo denso, como ocorre no homem, onde o perispírito serve de forma ou molde ao corpo denso elaborado pelo desenvolvimento do ovo. Nesta possibilidade de atuação sobre o perispírito, que é modelo energético, o qual sobrevive à morte física e é, portanto, de constituição idêntica aos seres espirituais, reside toda a fenomenologia mediúnica e, em particular, toda a possibilidade de reorganização energética e consequente equilíbrio das funções orgânicas a se traduzir na cura das doenças que se manifestam no corpo físico.

Ação dos fluidos no perispirito

Jesus, com seus fluidos puríssimos, sem contaminação de nenhuma espécie, quer pelos hábitos ou por sintonia mental, possuia o poder de curar restabelecendo de pronto o equilíbrio energético do perispírito, o qual, de tão completo e instantâneo, provocava a imediata reação no corpo físico, cessando o efeito pela eliminação da causa. Os distúrbios no perispírito são de grau e natureza variada, donde as moléstias se manifestam em diferentes graus de periculosidade, pois fazem parte da bagagem de débitos acumulados por cada um de nós.

O Apóstolo Paulo, em sua epístola aos Coríntios, Capítulo 15, versículos 35 a 49, esclareceu a todos

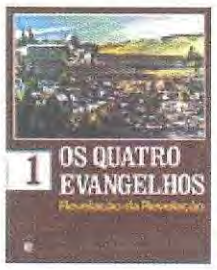
(CONTINUA NA PÁGINA 04)

Você Sabia?

Mundos Transitórios

Os planetas têm também o seu ciclo de vida, assim com as humanidades que neles habitam. Tratando inicialmente dos chamados "mundos de transição", destinados ao repouso de espíritos errantes, entre uma encarnação e outra, o Codificador acabou chamando a atenção para uma das fases primeiras da evolução terrestre, levantando assim a questão da progressão dos planetas e suas funções. Aproveitando o ensejo, juntamos às citações de "O Livro dos Espíritos" alguns comentários das obras de Roustaing e Ubaldi sobre o nosso futuro planetário... Vejamos:

LEIA MAIS KARDEC



LEIA MAIS ROUSTAING

LEIA MAIS UBALDI

234. Há, de fato, como já foi dito, mundos que servem de estações ou pontos de repouso aos Espíritos errantes?

"Sim, há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária, espécie de bivaques, de campos onde descansem de uma demasiado longa erraticidade, estado este sempre um tanto penoso. São, entre os outros mundos, posições intermédias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que a elas podem ter acesso e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar."

a) - Os Espíritos que habitam esses mundos podem deixá-los livremente?

"Sim, os Espíritos que se encontram nesses mundos podem deixá-los, a fim de irem para onde devam ir. Figurai-os como bandos de aves que pousam numa ilha, para aí aguardarem que se lhes refaçam as forças, a fim de seguirem seu destino."

235. Enquanto permanecem nos mundos transitórios, os Espíritos progridem?

"Certamente. Os que vão a tais mundos levam o objetivo de se instruírem e de poderem mais facilmente obter permissão para passar a outros lugares melhores e chegar à perfeição que os eleitos atingem."

236. Pela sua natureza especial, os mundos transitórios se conservam perpetuamente destinados aos Espíritos errantes?

"Não, a condição deles é meramente temporária."

a) - Esses mundos são ao mesmo tempo habitados por seres corpóreos?

"Não; estéril é neles a superfície. Os que os habitam de nada precisam."

b) - É permanente essa esterilidade e decorre da natureza especial que apresentam?

"Não; são estéreis transitoriamente."

c) - Os mundos dessa categoria carecem então de belezas naturais?

"A Natureza reflete as belezas da imensidade, que não são menos admiráveis do que aquilo a que dais o nome de belezas naturais."

d) - Sendo transitório o estado de semelhantes mundos, a Terra pertencerá algum dia ao número deles?

"Já pertenceu."

e) - Em que época?

"Durante a sua formação."

(Fonte: O Livro dos Espíritos, Parte 2a., Cap.VI)

"A época da renovação da Terra será aquela em que os Espíritos ainda rebeldes, ao voltarem para o mundo dos Espíritos, começarão a ser afastados dela e mandados para mundos inferiores. Nessa época, as calamidades, ou seja o que chamais calamidades públicas, abrirão grandes claros nas fileiras humanas, a fim de que estas se renovem mais depressa.

Do ponto de vista físico, a Terra, já o temos dito, acompanhará o progredir do Espírito e o progresso físico deste, de harmonia com o do planeta, será conseqüência do seu progresso moral e intelectual.

Como todos os mundos já formados e todos os que se hão de formar na imensidade e na eternidade, segundo as leis naturais e imutáveis estabelecidas por Deus, destinados ao progresso da essência espiritual ou Espírito em formação e ao dos Espíritos que faliram e que, por isso, ficam sujeitos à encarnação humana, o vosso planeta saiu dos fluidos impuros, depois chegou, progressivamente, ao estado material, donde passará, num progredir contínuo, a estados cada vez menos materiais, até chegar, por sucessivas transformações, ao de pura fluidez, no qual ele e a humanidade a que serve de morada se encontrarão livres de todas as impurezas da matéria.

Sim, cada abalo, cada deslocamento do mundo terráqueo serve para levá-lo à transformação. Deveis compreender que, chamado a desempenhar outras funções, não pode ele permanecer no mesmo meio. Com o correr dos tempos e mediante esses gradativos deslocamentos, a Terra tomará lugar nas regiões dos fluidos sutis, onde tendes que viver. Enquanto isso, outro planeta, afastando-se por sua vez do seu centro de formação, virá desempenhar as funções que o vosso desempenhava. No último período dessa transformação, isto é: no momento em que a Terra estiver prestes a passar ao estado fluídico puro, e ao de Espíritos puros os que compõem a humanidade terrena, é que Jesus aparecerá, como ele próprio disse, na plenitude do seu poder, da sua glória, da sua pureza perfeita e imaculada, para vos mostrar a verdade sem véu, para vos conduzir ao foco da onipotência e vos fazer conhecer o Pai".

(Tomo II, item 152)

Observemos mais de perto esse fenômeno de transformação biológica evolutiva. A vida é criação contínua, obra de forças invisíveis que trabalham internamente, dentro de formas exteriormente caducas e sujeitas a incessante metabolismo renovador. (...) Através da evolução, a forma se sutiliza, se torna transparente, de modo a que a divina essência das coisas possa tornar-se cada vez mais evidente. Assim, essa criação continua constitui renovação evolutiva, que, agindo através da maceração da. forma, vai elaborando-a incessantemente e, assim, tornando-a cada vez mais adequada a exprimir a íntima substância animadora e dando sempre maior sensibilidade e atualidade à manifestação da Lei. Desse modo, evolução fica significando espiritualização e palmilha a estrada que sobe até Deus. De semelhante progresso nascerá o novo tipo biológico, base das humanidades futuras. A mesma natureza do fenômeno nos indica quais as suas características, aliás redutíveis a uma só palavra: espiritualização. Isso significa tornar-se mais dinâmico, percuciente, sensível ou, seja, menos rude e obtuso. O novo tipo representará forma cada vez mais nervosamente selecionada e eleita, na progressiva exaltação das características elétricas da vida, em detrimento das características puramente físicas. A pesada musculatura animal, sempre mais inútil nas novas condições de vida, há de ser substituída por poderosa estrutura psíquica, cada dia mais necessária no novo mundo futuro. O novo tipo biológico, se socialmente será o homem orgânico, individualmente será o homem do espírito. A vida e o progresso que a intensifica residem no espírito. Na intimidade imponderável do ser, aí onde ele atinge as divinas origens da vida, existem inexauríveis capacidades de desenvolvimento. O universo é semente desejosa de desenvolver-se em direção a Deus e incapaz de resistir ou ceder nem à pressão interna do espírito, que tem pressa de manifestar-se, nem à divindade interior, desejosa de exprimir-se sob formas de perfeição crescente. Há novos continentes a desvendar, novas minas a explorar, novas fontes de energia a descobrir e empregar".

("A Nova Civilização do Terceiro Milênio", capítulo XV - O Tipo Biológico do Futuro")

NESTE NATAL, NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA A SEU FILHO. AJUDE A CONSTRUIR UMA CULTURA DE PAZ.

O QUE A TRAÇA NÃO RÓI E OS LADRÕES NÃO ROUBAM

Prata da Casa

Com o esforço que fazemos para aumentar em nós a capacidade de compreender os nossos semelhantes, sempre vendo neles a parte boa como Deus vê, estamos nos preparando para o enriquecimento das nossas almas.

Isto é o que o Criador de Todas as Coisas espera de nós, porquanto, só assim, nos aproximamos de Seu Filho, que é o exemplo perfeito.

Estamos no planeta Terra a fim de expiar os nossos erros passados e desenvolver um trabalho de regeneração. Portanto, não devemos andar ansiosos e inseguros na nossa caminhada, certos de que a Providência Divina nos proverá com o necessário.

Não se deve proceder como a maioria dos homens, que só se preocupam em fazer crescer as suas contas bancárias, esquececendo-se da maior felicidade, que se origina da fraternidade autêntica.

A fraternidade é capaz de unir as criaturas, fazendo-as progredir e livrando-as do sofrimento. Por isto mesmo é um tesouro que a traça não rói e os ladrões não roubam.

Feliz é o povo que a cultiva!

IGNÁCIO BITTENCOURT (MENSAGEM RECEBÍDA NA CASA EM 09/01/85 PELA NOSSA SAUDOSA MÉDIUM ADDE AGUIAR)

ASPECTOS DA MEDIUNIDADE DE CURA

O PAPEL DOS MÉDIUNS E DA CIÊNCIA (FINAL)

sobre a evolução do espírito, através da purificação do perispírito, após declarar a existência destes corpos fluídicos, afirmando que o último Adão, não é igual ao primeiro Adão, pois aquele já se tornou incorruptível, ou seja puro espírito, sem mácula, entendendo-se como Adão o espírito (ADAM) imortal em sua lenta evolução em direção ao Pai e à Perfeição.

A clareza das palavras de Paulo, instruído por Jesus para divulgar sua Doutrina, só não é compreendida nos dias de hoje pelos que se recusam a ver e cobrem com o véu da letra a luz vivificante do espírito. Mas este despertar se fará, pois nós também permanecemos cegos por séculos, embora nos esforçando por compreender o Cristo e Suas palavras. Assim, chegamos ao conhecimento dos fluidos e sua interação com o meio, influenciados pela mente, pois que a vontade emitida pelo pensamento é que dirige o seu uso, dentro do livre-arbítrio concedido por Deus.

A maravilhosa troca energética que se processa entre o perispírito e o corpo físico será alvo de estudos cada vez mais aprofundados, e os males físicos da humanidade sofrerão enorme redução.

Mas a atuação dos espíritos sobre os fluidos será o grande enigma a resolver, pois muito tempo ainda se passará para que os dois planos se comuniquem normalmente, sem ser pelos meios mediúnicos. A ciência demorará muito a creditar as alterações no psicossoma através da ação dos espíritos, embora certa de sua existência e da sobrevivência da alma habitando um corpo sutil, pois tais comprovações demandarão novas etapas evolutivas da humanidade.

Importante é que todas as terapias utilizadas não prescindirão do concurso fluídico, através dos médiuns, para o reequilíbrio das energias e complementação do tratamento. Assim, como nada dá saltos na natureza, também a aceitação da fluidoterapia será gradual, acompanhando os progressos das descobertas científicas. Mas independente disto, do Alto continuará jorrando o socorro abundante, por misericórdia do Pai e Amor de Jesus, sobre toda a humanidade, e os abnegados servidores do Bem, do Plano Espiritual, prosseguirão amparando com seus fluidos e sua bondade os necessitados do caminho para que todos alcancem a Paz e a renovação desejada. Os fluidos de cura estão sempre ao alcance de todos bastando haver a correspondência vibratória e o desejo de recebê-los pois o Pai Maior não desampara jamais nenhum dos seus filhos, deixando porém a cada um o mérito do recebimento segundo suas Obras.

Era isto, irmãos, que queríamos aqui deixar a título de introdução a estas informações sobre fluidoterapia. Rogamos a Jesus que nos ilumine e ampare no desejo de servir e de progredir no bem, para que sejamos dignos de seu Amor e por recebermos tantas bênçãos. Pai Francisco nos exorta ao trabalho com alegria e humildade.

Que ele, que já alcançou os páramos de luz celestial, derrame sobre nossas cabeças seus fluidos de Paz, de Esperança, Humildade e Amor para que nós possamos sempre externá-los a todos os que nos rodeiam, em nome do Senhor. Paz em Cristo, nosso Mestre amado.

O CRISTÃO ESPÍRITA

SÚPLICA À MÃE SANTÍSSIMA

NATAL EM PRECE

TEMPO DE CONFIANÇA

O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda.Tel: 494-4213.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 10,30 às 12,00hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangeiho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 13 e fechado às 13,25hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e i rradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ªs e 5ªs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo"de Allan Kardec.

4ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Intodução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

***

É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio.
Silêncio também é prece.